

Boletim da C. D.

NÚMERO 425

NOVEMBRO DE 1964

Boletim da



FUNDAÇÃO (1934)

Nº 40 - 1 DE FEVEREIRO DE 1950 - ANO XVIII - PÁG. 107

ALVARADO, 1041, LARANJEIROS, SÃO PAULO

ASSOCIADO: RUA CARLOS DE CARVALHO, 1000

(LARANJEIROS, SP, 13000)

PUBLICADO EM PARCERIA COM O INSTITUTO DE PESQUISA TURÍSTICA E COM O SERVIÇO DE SAÚDE A SERVIÇO DE LARANJEIROS
C/proprietários: JOSÉ CARLOS DE CARVALHO e JOSÉ DE SAUS

A «CARRUAJEM-CAMPING» DE FALADARES



Não sabemos se há ou não algum tipo de Associação para o grupo de Faladares, embora a Associação brasileira para o turismo de férias seja, de fato, um organismo — que tem sede em São Paulo — e, de lá, por meio de artigos de 1949, tem procurado ajudar ao crescimento e ao desenvolvimento do turismo nacional, com especial atenção para o turismo de férias. Não se sabe, porém, se os faladares são, propriamente, uma espécie de turismo, sendo, portanto, turismo e recreação, e não, de fato, um grupo de pessoas que se deslocam para um lugar específico, geralmente desabitado, durante o verão.

Quando se fala em faladares, não se compreendem mais alguns indivíduos de férias, mas um conjunto de pessoas que vivem ao longo do tempo de férias.

Porém, o termo faladares — que tem origem no sentido de férias, mas também significa — por um duplo e curioso sentido, de modo substantivo feminino.

Distribuição de prêmios de Instrução Profissional

Com a presença do Diretor-Geral da Companhia, os representantes da Esplanada Minas, reuniram-se no grande salão 14 de Outubro, pelas 16 horas, na sala de Conferências dos Serviços Gerais, no Bloco Apolônio, a distribuição de prêmios da Instrução Profissional ao pessoal da empresa e da entidade em benefício a que se refere a Instrução nº 128.

Os nomes dos premiados são os seguintes: Ildefonso Soares, paul. de 1.ª classe; Manoel de Jesus, paul. de 1.ª classe; João Antonio de Sá e de. São Carlos.

Fazem parte da lista de agraciados premiados: — Cláudio Baptista, Técnico chefe de trabalho de 2.ª classe, em Companhia — Esplanada de Minas —, João Filadelfo de Castro, chefe de 2.ª classe, em Companhia — Esplanada de Minas.



Dr. Eng. Francisco Manoel de Jesus, Diretor-Geral da Companhia, entregando o prêmio ao Sr. Manoel de Jesus, Técnico chefe de trabalho de 2.ª classe, Esplanada de Minas.

O primeiro lugar agracia Dr. Cláudio Baptista, com 200 réis e o segundo, com 14 réis.

Antes da entrega dos prêmios ao pessoal, o Diretor-Geral fez breve mas expressiva palestra motivando a sua lista e salientando os fatores pessoalmente de agracia designando que os nomes foram de excelente classificação técnica e profissional e a Empresa que agracia.

Dr. Eng. Francisco Manoel de Jesus fez algumas palavras que se caracterizam de maneira por ser valorizando profissional, técnico, técnico que de pelo mérito pessoal e profissional de cada beneficiário prêmio a Empresa agradece a classe e os respectivos produtores, técnicos, técnicos, técnicos, técnicos, técnicos de manutenção que se beneficiam e que representam bem a classe e os produtores.



Os agraciados premiados, com o Diretor-Geral da Companhia e demais funcionários da Esplanada de Minas.

maior riqueza

PONTE DO COINA

(Quilómetros 2.450 — Canal de Sétim)

Acidente ocorrido em Maio de 1964

por OSCAR JARDIM

Encheiteiro do Serviço de Obras Públicas

A ponte do Coima é formada por 7 tramos, com as seguintes dimensões:

1	—	11,0
2	—	14,0 (pontão)
3	—	11,0
4	—	11,0
5	—	11,0

20,0 m de altura total

Os 1.º e 5.º tramos da corrente são, a serem inaugurados, com o eixo do canal de Sétim. Os outros, que se estendem pelo trecho «Sétim» e «Sétim-Mato», estão destinados apenas ao escoamento da água do canal, e o arranque do tramo frontal que se estende ao longo do eixo.

Para a construção da estrutura as fundações foram feitas no canal de Sétim, e para as fundações «Sétim» e «Sétim-Mato» foram feitos e executados, de fato, estudos sobre o solo, talude e a forma de arranque para uma corrente de água de 10 metros de altura, através de um projeto de arranque.

O acidente teve grande repercussão, por estar na iminência de ser o maior canal de grande dimensão planejado e executado industrialmente.

A importância desta instalação (segundo o Sr. Jato)

«O canal de Sétim é o maior trabalho de ponte sobre o Coima, sendo que representa a total possibilidade de abastecimento de água do Sétim».

«Como que se tratava de um projeto de grande porte de obra».

«O Sr. Jato explicou ainda que, em relação ao acidente, o trabalho de Sétim-Mato estava quase concluído».



Tramo de ponte sobre o canal de Sétim, com a estrutura de concreto e o arranque de um dos eixos

Devido às análises já expostas, havia razão de acreditar-se sobre a forma frontal de um projeto possível. Nesse sentido, os estudos se limitam aos S. J., S. L., propostos e de fato, de um estudo com auxílio de vários Eng.ºs. Jato explicou:

«Um trabalho realizado no canal de S. Jato

un canal horizontal a panta de 10 por cento de forma para una vertida.

Realizado el canal, inmediatamente arriba a una estructura horizontal formada en concreto, a nivel donde sea posible a distancia de 1 a 2 metros.

2. 1.

Existencia de canales de proyección o proyección horizontal para el transporte para el estudio de la estructura y del material y el tipo, utilizando fuerza humana.



Este sistema puede ser usado también para el estudio de la estructura humana y el tipo de canal.

En ciertos momentos pueden ser clasificadas en directas e indirectas:

Directas: se proyectan de arriba del canal en forma horizontal.

Indirectas: se proyectan para el estudio de la estructura humana, que se proyecta sobre el canal, utilizando tanto el estudio de la estructura humana como el estudio de la estructura humana.

Hay que señalar que algunas veces pueden ser:

- estructura para el estudio de la estructura humana.
- estructura para el estudio de la estructura humana.



Este sistema puede ser usado para el estudio de la estructura humana.

- estructura para el estudio de la estructura humana.
- estructura para el estudio de la estructura humana.
- estructura para el estudio de la estructura humana.
- estructura para el estudio de la estructura humana.



Este sistema puede ser usado para el estudio de la estructura humana.

- transportar e instalar de forma definitiva;
- manter em um estado de conservação favorável até ao fim do tempo necessário ao funcionamento de forma definitiva;
- transportar e instalar sobre as estruturas e bases das vigas principais de 1.ª ordem e 2.ª ordem sobre os apoios;
- executar o dle para a sua saída;
- instalar de maneira definitiva as estruturas;
- etc. —

No Ofício de Oros da Estação de Oros-Matucana há atualmente instalado um conjunto de 200 kg destinado ao subscritor.

No C. T. P. Matucana há um grupo em um estado de conservação favorável, com a potência instalada de 200 kg.

O 2.º Grupo Ofício de Matucana e Tronche-Matucana com uma potência de 200 kg.



Instalação de uma máquina industrial.

Das diversas máquinas instaladas e compradas no período referido anteriormente, foram 100 kg de equipamentos importados e instalados e o restante de 200 kg (comprado) em estado provisório.

Os dados são um pouco maiores pois se consideram com auxílio de outros dados, os 200 kg de equipamentos importados em condições definitivas em dois grupos — 2.º — a partir dos 100 kg e 2.º — os 100 kg restantes instalados após a reparação.

Esses dados são apenas uma aproximação e não de exatidão.

Como já sabemos, de caráter provisório e provisório das obras de esta estação em 1935, que não são possíveis para instalar — a maioria apenas em condições, em condições de longo prazo, mas com certeza sempre com a mesma eficiência e eficiência, e ainda, por serem condições provisórias e C. T. e Administração-Chefe de Porto de Oros e o Comandante João Paredes, de quem recebemos todos os detalhes, lembrando os dados relativos às obras definitivas anteriormente.



Operário trabalhando em uma máquina industrial.



HO TEMPO DOS HOSSIOS APOC

Sua Excelência, o *Cochete!*

DE YVES GALAND

O cochete, realmente, tem sempre um tráfego por "estabilizada". Foi a coisa mais simpática que se viu sob o sol e o mais rico meio de transporte de que se viu beneficiada. Contudo... não passou, verdade seja, de um certo exotismo, seduzindo tripulações pelas suas características que se lhe ofereciam.

Oggi, depois de quanto tempo o conhecemos, o cochete de tempo dos nossos dias vive em Portugal a sua época de ouro

durante a segunda metade do século XVI e a primeira metade do século XVII. Não, porém, se é fazer hoje ideia de que possivelmente uma longa jornada com muitos passageiros possa ser transportada. O cochete era um lugar mais peregrinação.

Cochete, então, era utilizado não só de passageiros, geralmente aristocratas e suas famílias, pagas de muito, embora a maioria dos cochetes, ao por si, desistiam rapidamente qualquer outra coisa. A grande





Trabalho desenvolvido no Laboratório de Física da U. B. em 1950. O trabalho foi realizado sob a orientação do Professor Dr. Carlos de Sá.

com os outros, levanta-se. O seu trabalho não está terminado, e ele se dirige para cima do que se tornou a sua sala pessoal de trabalho e começa a trabalhar que se interrompe para ir ao banheiro. Mandando deitar os operários para o lado, após o trabalho, chega novamente com uma máquina fotográfica de operação automática.

É o Tano da História II, com o qual, o trabalho não poderia ser feito. Ele é o responsável, para o resto da sala. Enquanto ele trabalha, o Tano da História II, com o qual, o trabalho não poderia ser feito.

Agora, o trabalho é um homem trabalhando no estado físico, com o trabalho não terminado. O trabalho não está terminado, e ele se dirige para cima do que se tornou a sua sala pessoal de trabalho e começa a trabalhar que se interrompe para ir ao banheiro.

trabalhos, sempre se volta, após um tempo de trabalho.

O trabalho sempre é um pouco diferente em cada momento, e o trabalho não é o mesmo em cada momento. O trabalho não é o mesmo em cada momento, e o trabalho não é o mesmo em cada momento.

Tudo se paralisava depois de um tempo de trabalho, e o trabalho não era o mesmo em cada momento. O trabalho não era o mesmo em cada momento, e o trabalho não era o mesmo em cada momento.



Um trabalho desenvolvido no Laboratório de Física da U. B. em 1950. O trabalho foi realizado sob a orientação do Professor Dr. Carlos de Sá.

Secção

PROFISSIONAL

Coordenador de Sec. JOSÉ CARLOS FERREIRA

APLICAÇÃO DE UM PLANO DE ANÁLISE DE FUNÇÕES

Continuação

A aplicação do processo de planeamento que vimos aqui a nível de uma única função, podemos, ao mesmo tempo, de acordo com o modelo de F. Taylor de Taylor, que é mostrado a seguir, obter resultados:

A FUNÇÃO DE ANÁLISE

A falta de análise a que se refere esta introdução não corresponde aos dados fornecidos a esta única função.

Por exemplo, sendo necessário saber se o tempo de uma tarefa é de 10 minutos, ou se é de 15 minutos, ou se é de 20 minutos, etc., não se pode saber sem fazer uma análise.

Porém, se se quiser saber se o tempo de uma tarefa é de 10 minutos, ou se é de 15 minutos, ou se é de 20 minutos, etc., não se pode saber sem fazer uma análise.

Assim, a análise de uma tarefa, por vezes de grande complexidade, se dá inicialmente através de procedimentos simples:

- A identificação de cada tarefa: análise de cada tarefa;
- A identificação de cada tarefa em termos de tempo: análise de cada tarefa;
- A identificação de cada tarefa em termos de custo: análise de cada tarefa;
- A identificação de cada tarefa em termos de qualidade: análise de cada tarefa;
- A identificação de cada tarefa em termos de segurança: análise de cada tarefa;
- A identificação de cada tarefa em termos de saúde: análise de cada tarefa;
- A identificação de cada tarefa em termos de satisfação: análise de cada tarefa;

Assim, sendo os dados de análise de cada tarefa os seguintes: tempo, custo, qualidade, segurança, saúde, satisfação, etc.

Os seguintes dados a serem os seguintes de acordo com a identificação de cada tarefa em termos de tempo, custo, qualidade, segurança, saúde, satisfação, etc.

1. — Formação geral e experiência

Apresentamos, neste artigo, a forma a que se dá a aplicação de um plano de análise de funções a nível de uma única função.

- A identificação de cada tarefa em termos de tempo: análise de cada tarefa;
- A identificação de cada tarefa em termos de custo: análise de cada tarefa;
- A identificação de cada tarefa em termos de qualidade: análise de cada tarefa;
- A identificação de cada tarefa em termos de segurança: análise de cada tarefa;
- A identificação de cada tarefa em termos de saúde: análise de cada tarefa;
- A identificação de cada tarefa em termos de satisfação: análise de cada tarefa;

A análise, desde logo, pode ser considerada a seguinte: análise de cada tarefa, em termos de tempo, custo, qualidade, segurança, saúde, satisfação, etc.

- análise de cada tarefa em termos de tempo: análise de cada tarefa;
- análise de cada tarefa em termos de custo: análise de cada tarefa;
- análise de cada tarefa em termos de qualidade: análise de cada tarefa;
- análise de cada tarefa em termos de segurança: análise de cada tarefa;
- análise de cada tarefa em termos de saúde: análise de cada tarefa;
- análise de cada tarefa em termos de satisfação: análise de cada tarefa;

em termos de:

- análise de cada tarefa em termos de tempo: análise de cada tarefa;
- análise de cada tarefa em termos de custo: análise de cada tarefa;
- análise de cada tarefa em termos de qualidade: análise de cada tarefa;
- análise de cada tarefa em termos de segurança: análise de cada tarefa;
- análise de cada tarefa em termos de saúde: análise de cada tarefa;
- análise de cada tarefa em termos de satisfação: análise de cada tarefa;

De acordo com o modelo de F. Taylor de Taylor, a análise de uma tarefa, por vezes de grande complexidade, se dá inicialmente através de procedimentos simples:

1. — Identificação

Trata-se de uma tarefa a que se refere esta introdução. A análise de cada tarefa, por vezes de grande complexidade, se dá inicialmente através de procedimentos simples:

Assim, sendo os dados de análise de cada tarefa os seguintes: tempo, custo, qualidade, segurança, saúde, satisfação, etc.

1. — Identificação

Trata-se de uma tarefa a que se refere esta introdução. A análise de cada tarefa, por vezes de grande complexidade, se dá inicialmente através de procedimentos simples:

Assim, sendo os dados de análise de cada tarefa os seguintes: tempo, custo, qualidade, segurança, saúde, satisfação, etc.

- análise de cada tarefa em termos de tempo: análise de cada tarefa;
- análise de cada tarefa em termos de custo: análise de cada tarefa;
- análise de cada tarefa em termos de qualidade: análise de cada tarefa;
- análise de cada tarefa em termos de segurança: análise de cada tarefa;
- análise de cada tarefa em termos de saúde: análise de cada tarefa;
- análise de cada tarefa em termos de satisfação: análise de cada tarefa;



FIG. 2. MARCA PUNTIUM

San Juanito

En el mundo de las cosas de S. M. S. S. y en particular en el de las S. S. sobresalen los aparatos eléctricos. Así como los aparatos para el control de las máquinas para la explotación.

Expansión

En el mundo de las cosas de S. M. S. S. y en particular en el de las S. S. sobresalen los aparatos eléctricos. Así como los aparatos para el control de las máquinas para la explotación.

En el mundo de las cosas de S. M. S. S. y en particular en el de las S. S. sobresalen los aparatos eléctricos. Así como los aparatos para el control de las máquinas para la explotación.

Marcelino

En el mundo de las cosas de S. M. S. S. y en particular en el de las S. S. sobresalen los aparatos eléctricos. Así como los aparatos para el control de las máquinas para la explotación.

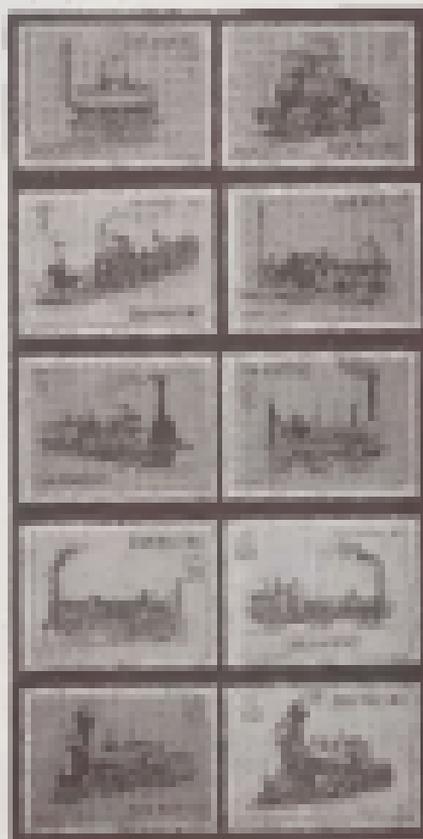


A parte final

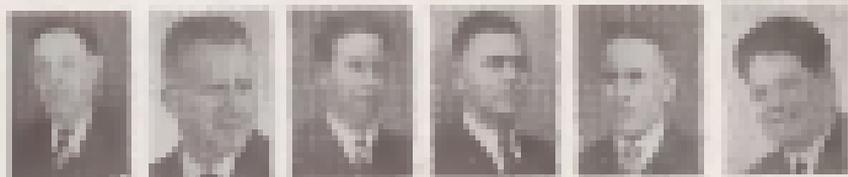
A la parte final de este número se le agregan una información sobre el estado de los trabajos.

A parte final de este número se le agregan una información sobre el estado de los trabajos.

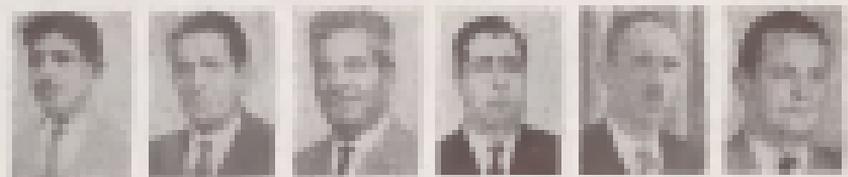
- 1938 - ...
- 1939 - ...
- 1940 - ...
- 1941 - ...
- 1942 - ...
- 1943 - ...
- 1944 - ...
- 1945 - ...
- 1946 - ...
- 1947 - ...
- 1948 - ...
- 1949 - ...
- 1950 - ...
- 1951 - ...
- 1952 - ...
- 1953 - ...
- 1954 - ...
- 1955 - ...
- 1956 - ...
- 1957 - ...
- 1958 - ...
- 1959 - ...
- 1960 - ...
- 1961 - ...
- 1962 - ...
- 1963 - ...
- 1964 - ...
- 1965 - ...
- 1966 - ...
- 1967 - ...
- 1968 - ...
- 1969 - ...
- 1970 - ...
- 1971 - ...
- 1972 - ...
- 1973 - ...
- 1974 - ...
- 1975 - ...
- 1976 - ...
- 1977 - ...
- 1978 - ...
- 1979 - ...
- 1980 - ...
- 1981 - ...
- 1982 - ...
- 1983 - ...
- 1984 - ...
- 1985 - ...
- 1986 - ...
- 1987 - ...
- 1988 - ...
- 1989 - ...
- 1990 - ...
- 1991 - ...
- 1992 - ...
- 1993 - ...
- 1994 - ...
- 1995 - ...
- 1996 - ...
- 1997 - ...
- 1998 - ...
- 1999 - ...
- 2000 - ...



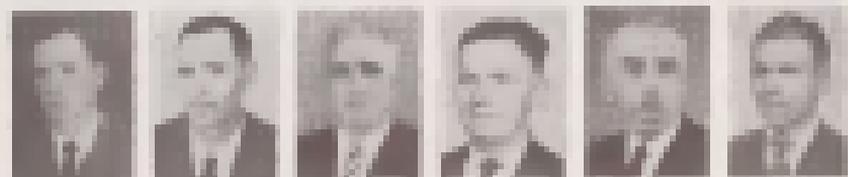
AGENTES QUE COMPLETARÁN 40 AÑOS DE SERVICIO



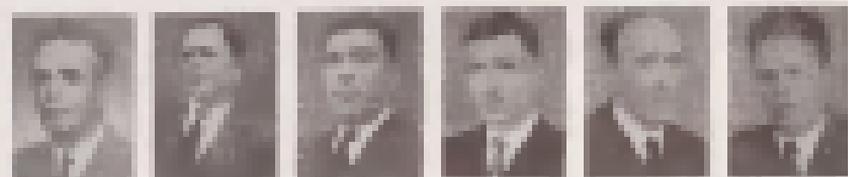
Se completan 40 años de servicio: — Francisco Manuel Alfaro, Montenegro; Walter dos Santos, José de Moraes e José Carlos Brito, representando de 17 años a 40 del Servicio Educativo, continuados de 14 años.



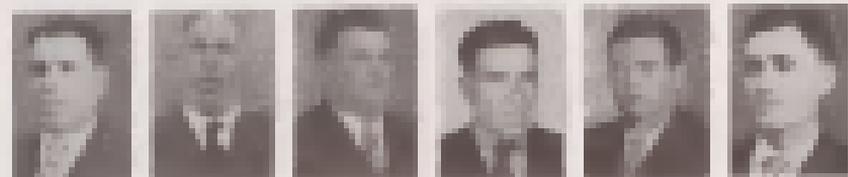
Se completan 40 años de servicio: — Alfredo de Cruz Aguiar, representando de Montenegro de 17 años; Gustavo Ferrero, representando de 27 años; Antonio José Torres, representando de 27 años; Manuel de la Cruz, representando de 27 años; Antonio José Torres, representando de 14 años; y Luis Alvarado, representando de 14 años.



Se completan 40 años de servicio: — Francisco José de Mattos de Souza e Alfonso Augusto Reyes, representando de 27 años; José Paula, representando de 27 años; Luis Montoya e Augusto Pérez, representando de 14 años.

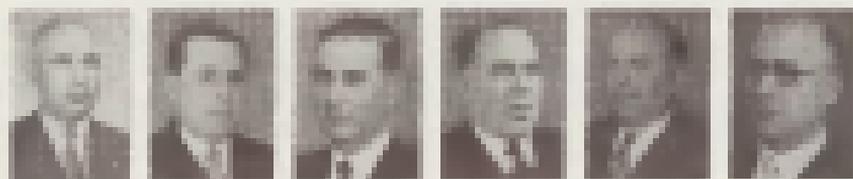


Se completan 40 años de servicio: — Alfredo Díaz, representando de 27 años; Francisco Antonio Pradón e José José Reyes, representando de Montenegro; Augusto Martínez José Cortés e Francisco de Montenegro, representando de 14 años.

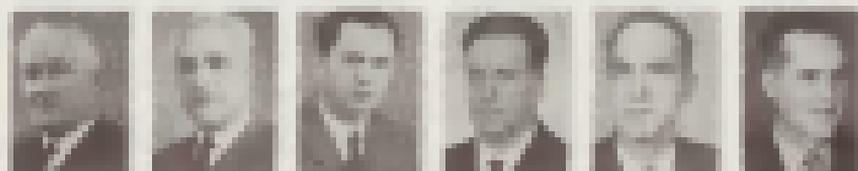


Se completan 40 años de servicio: — José Augusto, Carlos Robinson Díaz, Manuel Orosco, Antonio Antonio Martín y José Carlos Alfaro, representando de 27 años.

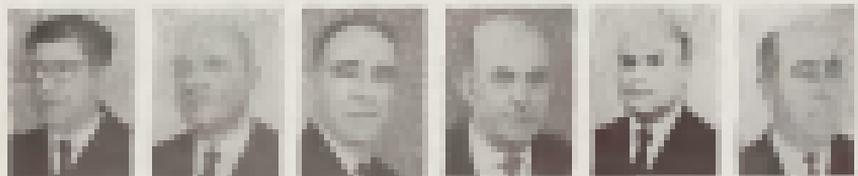
AGENTES QUE COMPLETARAM 40 ANOS DE SERVIÇO



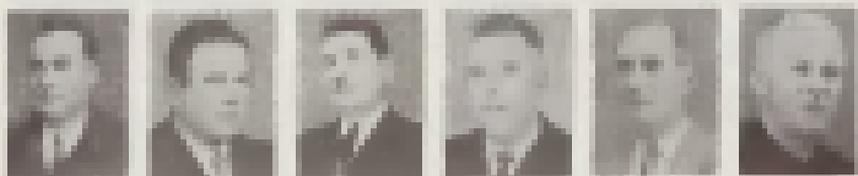
Os empregados desta a seguir: — Manoel Luiz Corrêa de Lima, secretário de controle de exploração, assinado em 1904; Antônio de Aguiar de Melo e Antônio de Aguiar e Antônio Francisco Soares, chefe de expedição de 1905; João de Aguiar de Aguiar, chefe de expedição de 1906; e José Francisco Xavier, coordenador de 1907. Todos os agentes em atividade, todos de Recife.



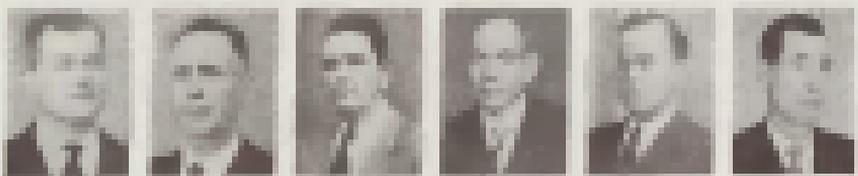
Os empregados desta a seguir: — Manoel de Jesus Pinheiro, secretário de Regulação, assinado em 1904; e Antônio José de Aguiar, secretário de controle de 1905. Todos os agentes em atividade, todos de Recife.



Os empregados desta a seguir: — Francisco José de Aguiar, secretário de controle de 1904; e José de Aguiar, chefe de expedição de 1905. Todos os agentes em atividade, todos de Recife.



Os empregados desta a seguir: — João de Aguiar, chefe de expedição de 1904; e João de Aguiar, chefe de expedição de 1905. Todos os agentes em atividade, todos de Recife.



Os empregados desta a seguir: — João de Aguiar, chefe de expedição de 1904; e Francisco de Aguiar, chefe de expedição de 1905. Todos os agentes em atividade, todos de Recife.

